

teja fora de Sua autoridade, ainda há algo que está errado com a submissão. Em outras palavras, no princípio Sua autoridade era absoluta e perfeita, e a submissão que o universo dava a Ele era também absoluta e perfeita. Agora, você descobre que Sua autoridade ainda é perfeita e absoluta, mas a submissão não é mais absoluta. Um terço dos anjos seguiu a Lúcifer em rebelião contra Deus. E entre os seres humanos, desde a queda de nossos pais, mesmo quando chegamos a nossos dias, a vasta maioria não se submete voluntariamente ao governo de Deus. Por causa disso, você encontra que o caráter que Ele colocou no universo mudou.

No princípio, Lúcifer era uma brilhante estrela da manhã. Supostamente era o líder de outras estrelas da manhã para cantar louvores a Deus, e mesmo assim se rebelou contra Deus. Ele se tornou em um adversário de Deus, Satanás. O caráter mudou. O caráter de Deus não estava mais sobre ele. Em outras palavras, ele jogou fora o caráter que Deus colocou sobre ele e começou a tomar para si seu próprio caráter - um assassino - um mentiroso - a origem do pecado. Esse é o caráter de Satanás, o poder das trevas.

A mesma coisa é verdade com os seres humanos. Por causa da rebelião, muito embora tenhamos sido criados na imagem de Deus, como essa imagem mudou. Hoje, nós que somos nascidos de Adão, tomamos a imagem de Adão ao invés da imagem de Deus. O caráter do homem caído caracterizou os seres humanos, e por causa disso houve uma mudança.

Assim, em um sentido estrito, o reino de Deus está onde Deus reina absoluto, incontestável; onde aqueles sob Seu reinado dão a Ele voluntariamente, desejosamente, absoluta submissão para que Ele seja capaz de colocar Seu caráter sobre eles para que estejam capacitados a tomarem Seu caráter e expressarem a Deus e Sua glória. Quando o caráter de Deus não pode ser construído e expressado, então, em um sentido estrito, isso está fora do reino de Deus.

Por isso, irmãos, você descobre que houve uma mudança. Por um lado, Deus ainda é Deus. Seu trono ainda está posto, firme. Sua autoridade ainda é suprema e perfeita, mas, por outro lado, na criação houve uma mudança. Portanto, quer sejam anjos, anjos caídos, ou homens, humanidade caída, podemos estar fora do reino de Deus, mas não pense que tanto os anjos como os homens podem estar fora da autoridade de Deus.



O mensageiro das BOAS NOVAS

Maio 2018

Ano XX n° 276

“Venha o Teu Reino”

O REINO É UM COM A IGREJA

Stephen Kaung

Definição de Igreja

Quando nosso Senhor Jesus mencionou esta palavra igreja, (“sobre esta pedra edificarei minha igreja”), Ele quis dizer algo muito, muito diferente daquilo que geralmente pensamos. Na verdade, é exatamente o oposto do nosso conceito comum quando mencionamos a palavra igreja, ou até mesmo, quando mencionamos a edificação da igreja. Dizemos que estamos construindo um edifício com pedras, ou tijolos, ou madeira, ou barro. É uma construção física separada para os serviços religiosos ou cristãos. Algumas pessoas podem ter uma ideia melhor da igreja, e dizem que ela não é física, material de construção, mas é uma organização religiosa, uma instituição cristã que leva o nome do Senhor, mas é tocada por homem. Ela tem um lugar definido de adoração onde as pessoas podem ir ao domingo, ou pode ser que em outros dias. Ela tem um credo, uma definição uma declaração de fé. Ela tem um livro de regras ou disciplina. Ela tem uma série de rituais, cerimônias e tem uma forma definida de adoração. Adicionado a isso, há uma classe especial de pessoas chamadas de clero em contraste com os leigos, as pessoas comuns. Ora, isso é o que conhecemos como igreja na terra. Ela é histórica em natureza e tradição.

Quando nosso Senhor Jesus mencionou a palavra igreja, Ele tinha um conceito muito diferente. Para Ele a igreja não é uma organização, é um organismo. Não é uma instituição humana, é um edifício divino. O próprio Senhor é o edificador. Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja”. A igreja é tão importante para Ele que Ele não deixará que ninguém mais faça o trabalho. Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja”. Ele próprio é a Pedra sobre a qual a igreja é edificada, e Ele está edificando a igreja com pedras vivas, pessoas que confessam a Ele como o Cristo, o Filho do Deus vivo. Ele edificará estas pedras vivas sobre Ele mesmo para ser a Sua igreja.

Esta igreja também é chamada de corpo de Cristo. Ele é o Cabeça. Quando Ele esteve na terra por uns trinta e três anos, tomou sobre Si um corpo físico dado a Ele pela virgem Maria. Depois de Sua morte, ressurreição e ascensão, Ele tomou sobre Si outro corpo, um corpo espiritual, um corpo corporativo, e este corpo é Sua igreja. Ele é o Cabeça do corpo, a plenitude Daquele que cumpre tudo em todos. Colocando de outra forma, esta igreja que Ele menciona não é outra senão Ele mesmo. Por quê?

“Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo” (1 Co 12:12).

Em outras palavras, a igreja é uma extensão Dele mesmo, é o Cristo corporativo.

Livro Indicado Para a Leitura do Mês O REINO E A IGREJA

Stephen Kaung expande nosso entendimento deste importantíssimo assunto o qual está no coração do Senhor Jesus e claramente mostra a ligação entre a igreja e o reino. Considerando o momento em que vivemos, o povo do Senhor precisa orar, e mais essencialmente colocar amor em seu coração pelo reino - que Seu povo possa orar continuamente: *Venha o Teu Reino*.

Este livro pode ser baixado através do link abaixo:

<https://editorarestauracao.com.br/>

Este boletim é distribuído gratuitamente.

Toda correspondência e doação para custear a sua publicação deve ser enviada para:

Editora Restauração - “O mensageiro das Boas Novas”

Caixa Postal: 1945 - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80.011-970

e-mail: editor@editorarestauracao.com.br

Este corpo deve crescer em maturidade, e quando finalmente estiver maduro, então Ele virá para receber de volta este corpo para Ele mesmo como Sua noiva, para compartilhar com Ele em glória, para reinar com Ele em poder. Ela tem sua manifestação local, e ainda assim há uma só igreja. Isto é o que o Senhor quis dizer por igreja.

Definição de Reino

Agora, o que é o reino? O irmão Sparks disse que a palavra reino conforme encontramos na Bíblia em inglês não é uma boa tradução. Ela deveria ser traduzida como governo soberano. Deus é o Soberano. Ele é Deus, o Soberano do universo, e governa sobre tudo aquilo que criou. Pensamos no reino em termos geográficos. Pensamos em território, em impérios, extensões, esferas, domínios. Pensamos no reino em termos de geografia. Ele não tem um significado geográfico, mas conforme nosso irmão Sparks mencionou, quando você pensa no reino, você não pode pensar primeiramente em geografia, você deve pensar na pessoa. Em outras palavras, o reino é o soberano; o soberano é o reino. Ele é o reino, Sua personalidade. É Ele quem governa sobre aquele reino. Por isso, antes de tudo, devemos pensar no reino em termos de uma pessoa. Deus é o Rei. Ele é o reino.

Então em segundo lugar, porque Ele é soberano e governa sobre todo o universo que criou, Ele coloca Seu caráter neste universo. Esta é a razão porque você encontra que o reino está onde Ele governa, e onde Ele governa ali Seu caráter está sendo manifestado. Sempre que as pessoas se colocam sob o governo de Deus e permitem o Espírito Santo as caracterizar com o caráter de Cristo, há o reino de Deus. Por isso quando pensamos no reino, primeiro, devemos pensar no Rei, e então no domínio. Agora, se pensarmos nele nestes termos, não estaremos muito longe.

Descrição da Igreja

Com esta definição simples da igreja e do reino, gostaríamos de descrevê-los um pouco mais para entender o que realmente são. Sabemos que a palavra igreja no original grego é *eklesia*, que significa "aqueles que foram chamados para se reunir". Se quisermos usar uma tradução mais apurada, na realidade, *eklesia* é melhor traduzida como "assembleia; aqueles que foram chamados, congregados juntos". Podemos ver isso em tipologia. Quando os filhos de Israel estavam no deserto, depois do monte Sinai, eram chamados "a igreja no deserto", ou "a congregação no deserto" (At 7:38). Quando estavam no Egito não eram chamados de congregação, não eram chamados de igreja porque eles eram um povo sob o governo do faraó. Eles eram escravos, eram desordenados, desorganizados, espalhados, sob opressão. Eles não eram realmente uma nação, um reino, um povo. Assim Deus os libertou do Egito e os trouxe a Ele mesmo no monte Sinai, e ali deu a eles a Lei. Ele fez concerto entre Ele mesmo e Seu povo e depois de ter feito o concerto com Seu povo, se tornaram a congregação no deserto. Por quê? Porque eles estavam reunidos em torno de um centro que era o tabernáculo, e no tabernáculo estava a arca que representava o próprio Deus. Deus os havia chamado para fora do Egito e os reunido para Si mesmo. Esta é a razão pela qual eram chamados de "a congregação no deserto".

Sabemos que esta palavra *eklesia* é uma palavra grega e ela também tem um fundo grego. Os gregos tinham cidades e praticavam o que chamamos de democracia, com grupos de assembleia em cada cidade. Em outras palavras, o povo livre daquela cidade se congregava para discutir e decidir as coisas concernentes a todos eles. Os escravos não estavam habilitados para participar de tais assembleias. Estas assembleias eram apenas para as pes-

soas livres, cidadãos da cidade.

No Novo Testamento, quando Paulo estava em Éfeso, houve um tumulto porque Demétrio, o artesão de prata, estava perdendo negócios porque as pessoas estavam abandonando os ídolos para adorarem o Deus vivo. Ele agitou a multidão e as pessoas correram para o teatro. Por duas horas eles não sabiam por que estavam ali. Alguns gritavam isso outros gritavam aquilo. Depois de duas horas o oficial da cidade finalmente os acalmou e disse: "Todavia, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules: que se acusem uns aos outros. E se demandais alguma outra coisa, averiguar-se-á em legítima assembleia". Aqui encontramos mais uma vez a palavra assembleia (ver At 19:24:40). Agora quando juntamos todas estas coisas, chegamos a uma descrição muito simples da igreja, da assembleia.

Chamados Para Fora Deste Mundo

Primeiro de tudo, é um povo chamado para fora deste mundo. Para fora de toda nação, toda tribo, toda língua, todo povo, Deus chamou um povo, e eles se congregam juntos no nome do Senhor Jesus.

Congregados Juntos

Em Mateus 18 nosso Senhor Jesus disse que onde dois ou três estiverem reunidos, ou congregados juntos, em Seu nome, isto é, no nome do Senhor Jesus, Ele está no meio deles. Assim, eles seriam chamados para fora primeiro, e então se congregariam juntos. Eles se congregariam em tono de um centro, um nome, o nome de nosso Senhor Jesus.

Ocupados com os Negócios de Deus

Em terceiro lugar, eles se congregam para se ocuparem dos negócios de Deus, de nosso Senhor Jesus. Agora, isso é o que é igreja.

Descrição do Reino

Como descrevemos o reino? Sabemos que nosso Deus é de eternidade a eternidade. Portanto, encontramos que Seu reino é um reino eterno. Deus é o soberano. Ele criou o universo para Ele mesmo, e governa sobre tudo que criou. Assim o salmista disse: "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra as obras de Suas mãos". Em outras palavras, depois de Deus ter criado o universo, Ele colocou Seu caráter nele, Ele reina sobre ele. Antes de haver rebelião no tempo pré-histórico, (quando Lúcifer, o arcângelo, se rebelou). Depois de Deus criar os céus e a terra e as hostes angelicais e todas as coisas nesta terra, no princípio, este era o reino de Deus. Ele era o soberano, incontestado. Ele tinha suprema autoridade sobre tudo o que governava e colocou Seu caráter em tudo. Não havia nada que fosse contra Ele, assim aqui você vê o reino de Deus.

Sabemos que não houve apenas uma rebelião no tempo pré-histórico entre as hostes angelicais, mas mais tarde, houve uma rebelião humana contra Deus por parte de Adão e Eva. Depois de ter acontecido essa rebelião, você encontra que o reino de Deus mudou. Agora, preciso ser muito cuidadoso ao dizê-lo porque, por um lado, não há mudança. Em outras palavras, de eternidade a eternidade, Deus é Deus. Muito embora tenha havido rebelião no tempo pré-histórico e no tempo histórico, o trono de Deus não mudou nem um pouco. Sua autoridade ainda é suprema, Sua autoridade ainda está sobre tudo o que Ele criou. Nada, nem mesmo Lúcifer, nem mesmo os homens rebeldes, estão fora da Sua autoridade. Ele reina e governa sobre tudo. Isso não mudou.

Há uma mudança, no entanto. Muito embora Ele ainda reine sobre tudo, e nada es-